



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br



PrefeituraSantanadeParnaiba



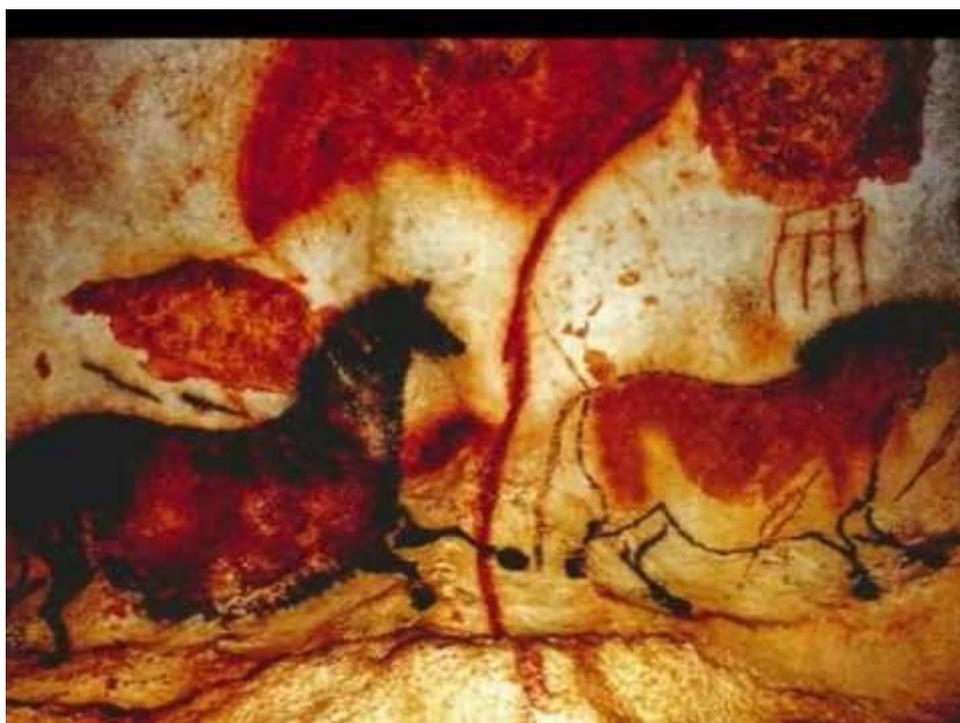
PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Sandra	Português	terça-feira 17:00 às 17:55Hrs		https://meet.google.com/drh-dffp-bwt
Eduardo	Matemática	terça-feira 14:00 às 15:00hrs		https://meet.google.com/uxr-ykfw-usq
Maria Aparecida	Ciências	quinta-feira 14:50 às 15:45hrs		https://meet.google.com/cct-ggud-xch
katia	História	segunda-feira 15:00 às 16:00hrs		meet.google.com/fhg-aox-n-ifm
Maria Neusa	Geografia	sexta-feira 16:05 às 17:00hrs		https://meet.google.com/uqb-fhjp-wxe
Eire	Artes	sexta-feira 13:00 às 13:55hrs		https://meet.google.com/dfj-jxak-sqz
Eni	Ed. Física	quarta-feira 13:00 às 13:55hrs		https://meet.google.com/wwk-mstq-jxu
Rafael Bruno	Inglês	quinta-feira 13:00 às 13:55hrs		https://meet.google.com/mdf-smce-vet



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Artes	Professor(a): Eire	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 6º ano A	Conteúdo de 15 a 19/03	

As primeiras produções artísticas na história da humanidade

Observe a imagem. Você considera esta representação uma produção artística?



A imagem da pintura rupestre é um registro histórico da primeira civilização. Segundo os historiadores, os homens viviam em cavernas e se comunicavam por meio de desenhos, mímicas e sons.

A Pré-História

Estudos comprovam que, há mais ou menos 40 mil anos a.C., os nossos primeiros ancestrais abrigavam-se em cavernas, viviam da coleta de frutas silvestres e da caça. No período que antecede a escrita, o homem desenvolveu uma arte muito peculiar, a pintura rupestre, ou seja, a pintura nas paredes das cavernas.

Na Pré-História, o bem mais precioso do homem era o fogo. No início, quando acontecia uma tempestade, alguns galhos de árvores pegavam fogo. Estes eram recolhidos nas cavernas e todos os cuidados possíveis eram tomados para que ele não apagasse. Observando a natureza, o homem logo descobriu que o atrito entre duas superfícies também produzia o fogo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Ciências	Professor(a): Maria Aparecida	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série 6º Ano	Conteúdo de 15 a 19/03	

Texto explicativo sobre

O UNIVERSO Surgiu...

Teorias mais conhecidas.

Há muitos anos o ser humano tenta explicar como surgiu o Universo e, com ele as estrelas, os planetas e todos os astros.

Até hoje ainda não há uma resposta para a origem do Universo. O que existem são teorias, ou seja, vários enunciados para explicar um fenômeno científico.

O Big Bang e o criacionismo são as teorias mais conhecidas.

Teoria do Big Bang



Stood.com.br

Até o momento, a explicação mais aceita sobre a origem do universo entre a comunidade científica é baseada na teoria da Grande Explosão, em inglês, Big Bang. Ela apoia-se, em parte, na teoria da relatividade do físico Albert Einstein (1879-1955) e nos estudos dos astrônomos Edwin Hubble (1889-1953) e Milton Humason (1891-1972), os quais demonstraram que o universo não é estático e se encontra em constante expansão, ou seja, as galáxias estão se afastando umas das outras. Portanto, no passado elas deveriam estar mais próximas que hoje, e, até mesmo, formando um único ponto.

Teoria Criacionista



Criacionismo.com.br

Assim como o evolucionismo, o criacionismo é uma teoria que tenta explicar a origem da vida e a evolução do homem. No entanto, é importante ressaltar que a teoria criacionista segue uma linha de pensamento distinta da teoria evolucionista.

O criacionismo se baseia na fé da criação divina, como narrado na Bíblia Sagrada, mais especificamente no livro de Gênesis na qual Deus criou todas as coisas, inclusive o homem. Lembrando que diversas culturas possuem sua versão própria do criacionismo, como é o caso da mitologia grega, da mitologia chinesa, cristianismo entre outras.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Ed. Física	Professor(a): Eni Cruz	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 6º ano A	Conteúdo de 15 a 19/03	

Pirâmide Alimentar

A **Pirâmide Alimentar** é um tipo de gráfico que sistematiza os alimentos de acordo com suas funções e seus nutrientes.

Importante ressaltar que a principal finalidade dessa organização, consiste em fornecer informações acerca de uma **alimentação saudável e equilibrada**.

Estrutura da Pirâmide Alimentar

Pirâmide Alimentar



A estrutura da pirâmide alimentar indica os alimentos considerados **essenciais para a nossa saúde**, apresentando aqueles que fornecem os nutrientes necessários para uma vida saudável e para prevenção de doenças.

Na Pirâmide Alimentar, os alimentos são classificados em **oito grupos**, a saber:

Grupo 1: Carboidratos

Representa a base da pirâmide, indicando os alimentos que fornecem energia, pois ao serem consumidos os carboidratos são convertidos em açúcar no sangue.

O consumo na forma integral é recomendado pelo número de fibras, vitaminas e minerais que deixam essa absorção mais lenta. As principais fontes de carboidrato são: arroz, pão, batata, massa, mandioca, cereais, etc.

Grupo 2: Verduras e Legumes

Está acima da base da pirâmide, representando as fontes de fibras, vitaminas e minerais que ajudam no controle e funcionamento do corpo.

O consumo de verduras e legumes melhora o hábito intestinal. Alguns alimentos deste grupo são: brócolis, couve, repolho, abobrinha, etc.

Grupo 3: Frutas

As frutas estão ao lado das verduras e legumes, representando outro tipo de fonte de fibras, vitaminas e minerais.

A frutose (açúcar da fruta) aumenta o nível de açúcar no sangue de forma rápida. Alguns exemplos de frutas são: abacaxi, maçã, banana, kiwi, caju, acerola, etc.

Além das opções tradicionais, as frutas exóticas se tornam uma opção para variar as frutas consumidas.

Grupo 4: Leite e derivados

Localizado na parte intermediária da pirâmide, o leite e seus derivados são uma excelente fonte de cálcio, que é essencial para a constituição óssea e dos dentes.

Além disso, também fornecem proteínas ao organismo. Os principais alimentos deste grupo são: queijo, leite, iogurtes, etc.

Grupo 5: Carnes e Ovos

Assim como os leites e derivados, este grupo está na parte intermediária da pirâmide e representa a fonte de proteína de origem animal.

Os alimentos deste grupo têm como característica serem ricos em ferro e vitaminas B6 e B12, prevenindo anemias. Os principais alimentos deste grupo são: peixe, frango, carne, ovos, etc.

Grupo 6: Leguminosas e oleaginosas

As leguminosas completam a parte intermediária da pirâmide, representando as fontes de proteína vegetal. Também são excelentes fontes de fibras. Compõem esse grupo: feijão, soja, lentilha, grão de bico, castanhas etc.

Grupo 7: Óleos e Gorduras

Os óleos e gorduras fazem parte do topo da pirâmide. Os alimentos deste grupo são fontes de energia e são responsáveis pelo transporte de vitaminas do complexo. B.

São ricos em calorias e seu consumo deve ser controlado. São alimentos desse grupo: azeite, manteiga, óleo de soja, etc.

Grupo 8: Açúcares e Doces

Dividindo o topo da pirâmide alimentar, estão os açúcares e doces. São alimentos ricos em carboidratos simples, não possuem fibras e apresentam poucos nutrientes.

Seu consumo deve ser moderado. Os alimentos que compõem esse grupo são: açúcar, mel, chocolate, sorvete, bolo, etc.

Além disso, são divididos em **quatro níveis**:

1. **Alimentos Energéticos**: Grupo 1
2. **Alimentos Reguladores**: Grupos 2 e 3
3. **Alimentos Construtores**: Grupos 4, 5 e 6
4. **Alimentos Energéticos Extras**: Grupos 7 e 8

A despeito da **água** não fazer parte da pirâmide alimentar tradicional, os nutricionistas recomendam a ingestão diária de no mínimo **2 litros**.

Para eles, a água aparece na base da pirâmide, configurando o alimento mais essencial para o ser humano.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Geografia	Professor(a):	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série	Conteúdo de 15 a 19/03	



-Apostila pág 07,11,12.

Objeto de conhecimento.

-Transformação das paisagens naturais e antrópicas.

- Habilidades: EFO6GEO6

1- A paisagem pode ser natural ou humanizada e cultural, como você explica cada paisagem?

2- Identifique os elementos de uma paisagem natural :

3- Quais as ações do homem a transformar uma paisagem natural em paisagem cultural?

4- Porque é importante a preservação da paisagem natural ?

5- Pesquise na internet, unidades de preservação das paisagens naturais do estado de SP.



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br



PrefeituraSantanaDeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: História	Professor(a): Kátia Fernanda	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série	Conteúdo de 15 a 19/03	

- Atividade: o aluno deverá fazer a leitura das páginas 13 a 15 para responder a página 16 da Unidade 1.
- Tema: os textos falam sobre os sítios arqueológicos e como se dá o trabalho do arqueólogo na busca por artefatos do passado; bem como, na técnica do carbono 14 para datação dos objetos encontrados.
- Entrega: Enviar foto para o whats 11 97254-2177 Até sexta-feira 19/03/2021.



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Inglês	Professor(a):Rafael Bruno	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série 6ºAno	Conteúdo de 15 a 19/03	

Orientações : Copiar os exercícios e responder no caderno.

CONTINUAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

2)Passe as frases a seguir para a forma NEGATIVA. Siga os exemplos :

Exemplo: She is an actress.(Ela é uma atriz.)

She **is not** an actress . (Ela **não é** uma atriz)

a)He is an actor.

N :

b) She is a teacher.

N:

c) They are police officers. (Eles são policiais.)

N: They **are not** police officers. (Eles **não são** policiais.)

d) Paulo is a mechanic.

N:

e) Carolina is a chef.

N:

f) Mauricio and Lucas are vets.

N:

g) We are doctors.

N:

h) You are the best soccer player.

N:

i) He is a great engineer .

N :



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA	
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Matemática	Professor(a): Eduardo M. Alves
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 6º A	Conteúdo de 15 a 19/03

Orientações :

Ler e observar atentamente as páginas 23, 24 e 25 da apostila de matemática e como complementação da apostila, segue o material de estudos abaixo.

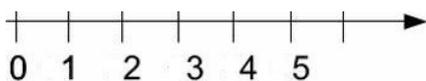
Os números naturais

Como o próprio nome já diz é natural, surgiu com a necessidade do ser humano de contar.

Nosso sistema de numeração é conhecido como Indo-Arábico ou Sistema de Numeração Decimal; possui dez símbolos (algarismos), 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 e algumas regras para combiná-los entre si.

A sequência numérica 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, ... é denominada sequência dos números naturais.

Podemos representá-la em uma reta numerada.



Ordem e classe dos números

Para entender a ordem e classe dos números, primeiramente, vamos lembrar que utilizamos o sistema de numeração decimal, que é chamado assim por ser formado por 10 algarismos diferentes:

0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9

Qualquer número, por maior que seja, é formado apenas por esses algarismos. Um milhão, duzentos e quarenta mil, oitocentos e cinquenta e três, por exemplo, é escrito como: 1240853.

Isso é possível graças à separação dos números em ordens e classes. Então, vamos entender o que significa cada um desses dois conceitos matemáticos.

O que é ordem e classe dos números?

A ordem e a classe de um número são separações ou divisões criadas para que números maiores pudessem ser escritos utilizando o sistema de numeração decimal. Assim, cada algarismo de um número possui uma ordem e uma classe.

Ordem dos números

A ordem dos números é contada da direita para a esquerda e cada algarismo de um número possui uma ordem diferente, podendo ser 1º ordem, 2º ordem, 3º ordem, etc.

Classe dos números

A classe dos números também é contada da direita para a esquerda, mas de três em três algarismos.

Os três primeiros algarismos são da 1º classe, os três seguintes são da 2º classe, os próximos três da 3º classe, e assim por diante.

Dentro de cada classe, os três algarismos podem ser classificados em unidades (U), dezenas (D) e centenas (C), considerando essa ordem, também da direita para a esquerda.

3º classe			2º classe			1º classe		
classe dos milhões			classe dos milhares					
9º ordem	8º ordem	7º ordem	6º ordem	5º ordem	4º ordem	3º ordem	2º ordem	1º ordem
C	D	U	C	D	U	C	D	U

Tabela de ordens e classes dos números.

Observação: a 2º classe também é chamada de classe dos milhares e a 3º classe de classe dos milhões.

Exemplo: vamos ver na tabela abaixo como identificar a ordem e a classe dos números 524, 13267, 2010984 e 100387430.

3º classe			2º classe			1º classe		
classe dos milhões			classe dos milhares					
9º ordem	8º ordem	7º ordem	6º ordem	5º ordem	4º ordem	3º ordem	2º ordem	1º ordem
C	D	U	C	D	U	C	D	U
						5	2	4
				1	3	2	6	7
		2	0	1	0	9	8	4
1	0	0	3	8	7	4	3	0

Fonte:
Coleção Ser & Viver apostila do aluno.
<https://escolaeducacao.com.br/ordem-e-classe-dos-numeros/>



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Português	Professor(a): Sandra Marques	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 6º A	Conteúdo de 15 a 19/03	

Língua Portuguesa

Essa semana daremos início ao conteúdo de Língua Portuguesa. Falaremos um pouco sobre a Tipologia textual: Descrição, Narração e Argumentação.

Tipo textual é a forma como um texto se apresenta. ... Por exemplo, podemos nos deparar com contos em que o **tipo textual** predominante é o **narrativo**, mas que também possui o **tipo descritivo**. As tipologias mais usadas são: **narração**, **descrição**, dissertação (ou exposição), **argumentação**, informação e injunção. Nesta aula falaremos de apenas três tipos textuais - **Narração**, **Descrição** e **Argumentação**.

Texto narrativo

O texto narrativo é aquele que se propõe a **relatar acontecimentos e situações, verídicos ou fictícios**. Para apresentar a história, o tipo utiliza personagens de determinado tempo e espaço, que são os “atores” dos fatos. Muitos gêneros utilizam a tipologia narrativa para diferentes propósitos, sendo

assim, os textos apresentam diferentes formas de mobilizar os elementos da narrativa.

Características e estrutura dos textos narrativos

Os textos narrativos caracterizam-se por seu **aspecto factual e performático**, pois relatam acontecimentos por meio da utilização de personagens, que, no texto, “encenam” as experiências vividas ou imaginadas.

Assim, são presentes, nos textos de carácter narrativo, personagens principais e secundários, e espaço(s) e tempo(s). O espaço pode referir-se a espaços físicos (como um país, estado, cidade) ou sociais (como as elites, as classes populares, os intelectuais etc.).

O tempo pode referir-se à contagem cronológica ou a um tempo psicológico. O tempo psicológico não é contado por horas, dias ou anos, e sim pelo conteúdo subjetivo e mental que as personagens expressam, por isso ele pode se deslocar por diferentes tempos cronológicos por meio da memória, por exemplo.

Ainda há um elemento importante, principalmente para os textos com predominância do tipo narrativo: o narrador. O narrador é o ponto de vista pelo qual a história é contada, por isso não é o mesmo que o autor. Primordialmente, o narrador se divide em:

- **1ª pessoa:** quem narra é quem vive os fatos;
- **3ª pessoa:** quem narra assiste de fora os fatos.

Dentro desses dois grupos, há muitas possibilidades de explorar essa ferramenta e criar diferentes efeitos.

Exemplos de textos narrativos

- [Notícia](#)
- [Biografia](#)
- Autobiografia
- [Conto](#)
- [Romance](#)
- Filme
- Teatro
- Novela

- Parábola
- Mito
- Lenda
- Anedota
- Piada
- Fofoca

Texto descritivo

O tipo textual descritivo é aquele que se caracteriza por expor as **características ou propriedades de algum objeto**, seja ele material (como uma paisagem, um produto físico etc.), seja imaterial (uma sensação, um serviço, um produto digital etc.).

O propósito da descrição consiste em fornecer uma **apresentação consistente** com o objetivo do apresentador, de modo que o leitor ou ouvinte possa ter uma visualização mental do objeto apresentado.

Características e estrutura dos textos descritivos

O texto descritivo se caracteriza por uma forte presença de verbos de ligação e adjetivos ou outros qualificadores , que servem ao intuito de construir-se uma imagem mental do objeto apresentado. É muito comum a esse tipo textual uma forte presença da descrição visual, desse modo, a observação criteriosa do objeto faz-se uma ação fundamental.

Exemplos de textos descritivos

- Listas de compras
- Anúncios de classificados
- Currículos

Texto argumentativo

Um texto **argumentativo** tem como objetivo convencer alguém das nossas ideias. Deve ser claro e ter riqueza lexical, podendo tratar qualquer tema ou assunto.

É constituído por um primeiro parágrafo curto, que deixe a ideia no ar, depois o desenvolvimento deve referir a opinião da pessoa que o escreve, com argumentos convincentes e verdadeiros, e com exemplos claros. Deve também conter contra-argumentos, de forma a não permitir uma interpretação duvidosa. Por fim, deve ser concluído com um parágrafo que responda ao primeiro parágrafo, ou simplesmente com a ideia chave da opinião.

Geralmente apresenta uma estrutura organizada em três partes: a introdução, na qual é apresentada a ideia principal ou tese; o desenvolvimento, que fundamenta e desenvolve a ideia principal; e a conclusão. Os argumentos utilizados para fundamentar a tese podem ser de diferentes tipos: exemplos, comparação, dados históricos, dados estatísticos, pesquisas, causas socioeconômicas ou culturais, depoimentos – enfim, tudo que possa demonstrar o ponto de vista defendido pelo autor tem consistência. A conclusão pode apresentar uma possível solução/proposta ou uma síntese. Deve-se utilizar título que chame a atenção do leitor e utilizar variedade padrão da língua.

Exemplos de textos argumentativos

- Artigo de opinião
- Editorial
- Carta de leitor
- Carta de solicitação

